

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	22
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	42

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	38.173.191
Preferenciais	51.170.504
Total	89.343.695
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.560
Preferenciais	385.271
Total	392.831

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	08/04/2019	Dividendo	31/05/2019	Ordinária		0,10149
Assembléia Geral Ordinária	08/04/2019	Dividendo	31/05/2019	Preferencial	Preferencial Classe U	0,11164
Reunião do Conselho de Administração	25/09/2019	Juros sobre Capital Próprio	09/10/2019	Ordinária		0,13981
Reunião do Conselho de Administração	25/09/2019	Juros sobre Capital Próprio	09/10/2019	Preferencial	Preferencial Classe U	0,15379

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.368.084	1.233.664
1.01	Ativo Circulante	697.558	630.487
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.429	22.998
1.01.02	Aplicações Financeiras	294.582	254.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	294.582	254.761
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	294.582	254.761
1.01.03	Contas a Receber	180.916	159.997
1.01.03.01	Clientes	180.916	159.997
1.01.04	Estoques	142.364	140.334
1.01.04.01	Produtos Acabados	41.361	38.506
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	20.266	19.997
1.01.04.03	Matérias Prima	20.248	17.436
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	9.846	10.841
1.01.04.05	Consignação	32.843	29.885
1.01.04.06	Revenda	11.440	9.025
1.01.04.07	Outros Estoques	10.977	16.684
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-5.464	-4.700
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	847	2.660
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.294	44.773
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.294	44.773
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.853	312
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.120	7.312
1.01.08.03	Outros	4.120	7.312
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.977	7.170
1.01.08.03.02	Outros Créditos	143	142
1.02	Ativo Não Circulante	670.526	603.177
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.807	5.494
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.972	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.972	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.835	5.494
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.384	1.775
1.02.01.10.04	Outros Créditos	6.409	3.719
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	5.042	0
1.02.02	Investimentos	218.266	207.649
1.02.02.01	Participações Societárias	208.210	197.593
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	208.210	197.593
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.056	10.056
1.02.03	Imobilizado	434.905	387.359
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	365.964	299.077
1.02.03.01.01	Terrenos	41.144	38.490
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	86.532	76.796
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	188.279	140.177
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	2.999	2.750
1.02.03.01.05	Veículos	500	742
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	41.531	35.363

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	3.195	2.941
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	1.784	1.818
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	68.941	88.282
1.02.04	Intangível	2.548	2.675
1.02.04.01	Intangíveis	2.548	2.675

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.368.084	1.233.664
2.01	Passivo Circulante	315.850	256.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.335	20.687
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.488	4.943
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	4.398	4.584
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	90	359
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.847	15.744
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	5.159	4.710
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	8.688	11.034
2.01.02	Fornecedores	71.154	61.686
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.394	61.290
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	760	396
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.708	3.998
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.012	3.430
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	3	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.009	3.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	611	535
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	85	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	176.799	143.786
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	176.799	143.786
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.905	41.273
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	109.894	102.513
2.01.05	Outras Obrigações	24.054	16.556
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.586	4.525
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.586	4.525
2.01.05.02	Outros	20.468	12.031
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.847	3.951
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.018	5.055
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	5.603	3.025
2.01.06	Provisões	20.800	10.199
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.800	10.199
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.800	10.199
2.02	Passivo Não Circulante	452.567	436.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	341.289	344.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	341.289	344.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	210.577	185.248
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	130.712	159.055
2.02.02	Outras Obrigações	40.124	20.359
2.02.02.02	Outros	40.124	20.359
2.02.02.02.03	Fornecedores	28.682	8.499
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	11.442	11.860
2.02.03	Tributos Diferidos	68.602	69.282
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.602	69.282
2.02.04	Provisões	2.552	2.102
2.02.04.02	Outras Provisões	2.552	2.102
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	2.552	2.102

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido	599.667	540.706
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.04	Reservas de Lucros	143.906	149.625
2.03.04.01	Reserva Legal	23.529	23.529
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.218	58.238
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	376	326
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	107.195	68.944
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.412	-1.412
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.647	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.859	40.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.255	8.913

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	215.984	620.604	191.416	522.318
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-177.159	-500.595	-144.435	-407.722
3.03	Resultado Bruto	38.825	120.009	46.981	114.596
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.761	-39.220	-19.107	-45.925
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.801	-33.785	-11.521	-31.612
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.612	-26.321	-7.132	-19.860
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.289	26.499	3.045	8.648
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.950	-15.230	-5.089	-9.802
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-1.224	-3.586	-1.148	-3.387
3.04.05.02	Participação do Funcionário nos Lucros	-5.129	-9.225	-3.429	-5.303
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-597	-2.419	-512	-1.112
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.313	9.617	1.590	6.701
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.064	80.789	27.874	68.671
3.06	Resultado Financeiro	-5.235	-13.630	-3.272	-12.322
3.06.01	Receitas Financeiras	43.792	109.713	58.723	136.500
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.027	-123.343	-61.995	-148.822
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.829	67.159	24.602	56.349
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.512	8.310	-2.434	-6.267
3.08.01	Corrente	2.206	-7.691	-7.629	-18.989
3.08.02	Diferido	3.306	16.001	5.195	12.722
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.341	75.469	22.168	50.082
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.341	75.469	22.168	50.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,35332	0,87883	0,36142	0,81650
3.99.01.02	ON	0,32120	0,79894	0,32856	0,74227
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,35332	0,87883	0,36142	0,81650

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.02.02	ON	0,32120	0,79894	0,32856	0,74227

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	30.341	75.469	22.168	50.082
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.582	1.342	571	3.325
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.923	76.811	22.739	53.407

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	111.202	51.792
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.699	126.076
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	75.469	50.082
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.450	20.844
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-2.651	-4.925
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	16.081	48.165
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado e Intangíveis	1.684	800
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	23.739	19.175
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-9.617	-6.701
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-1.342	-3.325
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	1.342	3.325
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-6	-5
6.01.01.12	Adoção Inicial CPC's 06, 47 e 48	-450	-1.359
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.497	-74.284
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-20.919	-68.293
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	3.193	8.664
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-2.030	-25.360
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-5.217	-14.385
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-1.542	-1.152
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	397	-2.720
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	29.651	21.199
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	291	18.292
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	8.249	14.104
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	992	2.205
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-23.747	-26.145
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	-7.876	0
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-939	-693
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.372	-67.708
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	308	167
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-73.028	-68.842
6.02.04	Aquisição de Investimentos	342	962
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	6	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.422	67.931
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	122.217	163.111
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-108.291	-88.216
6.03.04	Dividendos Pagos	-9.504	-6.964
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.252	52.015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	277.759	272.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	321.011	324.520

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.719	-11.681	0	-17.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.681	0	-11.681
5.04.08	Dividendos não Distribuídos	0	0	51	0	0	51
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2018	0	0	-5.770	0	0	-5.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.469	1.342	76.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.469	0	75.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.342	1.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.309	-1.309	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.983	-1.983	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-674	674	0
5.06.08	Reserva Estatutária	0	0	-38.251	0	0	-38.251
5.06.09	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	38.251	0	0	38.251
5.07	Saldos Finais	342.000	0	143.906	64.647	49.114	599.667

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.360	0	-1.360
5.02.01	Adoção Inicial CPC's 47 e 48 (Nota 4)	0	0	0	-1.360	0	-1.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	186.943	-1.360	48.253	485.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.558	0	0	-3.558
5.04.08	Dividendos não Distribuídos	0	0	74	0	0	74
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2017	0	0	-3.632	0	0	-3.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.082	3.325	53.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.082	0	50.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.325	3.325
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.355	-1.355	0
5.06.04	Reserva Estatutária	0	0	-25.347	0	0	0
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	25.347	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	2.052	-2.052	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-697	697	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	183.385	50.077	50.223	535.685

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	761.554	634.105
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	734.065	626.821
7.01.02	Outras Receitas	26.499	7.676
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	990	-392
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-487.980	-404.969
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-276.704	-226.862
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-211.276	-178.107
7.03	Valor Adicionado Bruto	273.574	229.136
7.04	Retenções	-26.450	-20.844
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.450	-20.844
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	247.124	208.292
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	119.331	143.205
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.617	6.701
7.06.02	Receitas Financeiras	109.714	136.504
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	366.455	351.497
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	366.455	351.497
7.08.01	Pessoal	146.547	125.325
7.08.01.01	Remuneração Direta	123.094	106.666
7.08.01.02	Benefícios	14.315	10.801
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.138	7.858
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.173	23.061
7.08.02.01	Federais	14.852	21.497
7.08.02.02	Estaduais	2.262	801
7.08.02.03	Municipais	1.059	763
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.266	153.029
7.08.03.01	Juros	123.344	148.822
7.08.03.02	Aluguéis	2.922	4.207
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.469	50.082
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	11.681	0
7.08.04.02	Dividendos	5.770	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.018	50.082

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.455.071	1.291.194
1.01	Ativo Circulante	927.413	832.641
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.176	36.021
1.01.02	Aplicações Financeiras	325.282	263.102
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	325.282	263.102
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	325.282	263.102
1.01.03	Contas a Receber	285.237	256.912
1.01.03.01	Clientes	285.237	256.912
1.01.04	Estoques	216.781	214.840
1.01.04.01	Produtos Acabados	58.296	50.781
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	21.739	14.976
1.01.04.03	Matérias Primas	35.375	31.234
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	10.665	11.502
1.01.04.05	Consignação	32.894	30.121
1.01.04.06	Revenda	47.831	50.184
1.01.04.07	Outros Estoques	12.003	18.790
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-6.522	-5.558
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	4.500	12.810
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.575	47.141
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.575	47.141
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.282	3.290
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.080	11.335
1.01.08.03	Outros	7.080	11.335
1.01.08.03.01	Adiantamentos	6.924	11.201
1.01.08.03.02	Outros Créditos	156	134
1.02	Ativo Não Circulante	527.658	458.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.305	9.614
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.723	3.647
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.723	3.647
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.582	5.967
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.384	1.775
1.02.01.10.04	Outros Créditos	6.884	4.192
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	7.314	0
1.02.02	Investimentos	10.056	10.056
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.056	10.056
1.02.03	Imobilizado	477.764	420.584
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	397.396	323.547
1.02.03.01.01	Terrenos	43.030	40.244
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	86.532	76.803
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	209.184	156.392
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílio	3.686	3.420
1.02.03.01.05	Veículos	1.005	1.329
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	46.609	38.951
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	3.903	3.476
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.447	2.932

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	80.368	97.037
1.02.04	Intangível	18.533	18.299
1.02.04.01	Intangíveis	18.533	18.299

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.455.071	1.291.194
2.01	Passivo Circulante	386.925	301.556
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.430	24.435
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.402	5.756
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	5.275	5.275
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	127	481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.028	18.679
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	6.184	5.743
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	9.844	12.936
2.01.02	Fornecedores	82.347	72.986
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82.691	74.090
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-344	-1.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.904	7.034
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.680	6.117
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.438	1.245
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	907	501
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.335	4.371
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.130	878
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	94	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	218.724	158.262
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	218.724	158.262
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	89.150	42.018
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.574	116.244
2.01.05	Outras Obrigações	29.904	25.577
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.586	4.525
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.586	4.525
2.01.05.02	Outros	26.318	21.052
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.847	3.951
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.433	6.961
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	10.038	10.140
2.01.06	Provisões	26.616	13.262
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.616	13.262
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.616	13.262
2.02	Passivo Não Circulante	468.479	448.932
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	356.047	356.880
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	356.047	356.880
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	212.842	186.200
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	143.205	170.680
2.02.02	Outras Obrigações	40.124	20.359
2.02.02.02	Outros	40.124	20.359
2.02.02.02.03	Fornecedores	28.682	8.499
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	11.442	11.860
2.02.03	Tributos Diferidos	69.756	69.591
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.756	69.591
2.02.04	Provisões	2.552	2.102
2.02.04.02	Outras Provisões	2.552	2.102

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	2.552	2.102
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	599.667	540.706
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.04	Reservas de Lucros	143.906	149.625
2.03.04.01	Reserva Legal	23.529	23.529
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.218	58.238
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	376	326
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	107.195	68.944
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.412	-1.412
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.647	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.859	40.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.255	8.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.464	807.789	257.021	696.081
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-224.418	-632.093	-191.568	-529.832
3.03	Resultado Bruto	61.046	175.696	65.453	166.249
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.513	-94.667	-36.994	-94.791
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.118	-68.850	-24.005	-65.004
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.362	-36.901	-10.209	-28.220
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.144	28.628	9.104	16.073
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.177	-17.544	-11.884	-17.640
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-1.224	-3.586	-1.148	-3.387
3.04.05.02	Participação dos Funcionários no Lucro	-5.898	-10.416	-4.393	-7.137
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-1.055	-3.542	-6.343	-7.116
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.533	81.029	28.459	71.458
3.06	Resultado Financeiro	-5.012	-14.038	-3.167	-12.105
3.06.01	Receitas Financeiras	48.060	119.941	63.546	146.663
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.072	-133.979	-66.713	-158.768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.521	66.991	25.292	59.353
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.820	8.478	-3.124	-9.271
3.08.01	Corrente	918	-9.215	-8.567	-22.659
3.08.02	Diferido	3.902	17.693	5.443	13.388
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.341	75.469	22.168	50.082
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.341	75.469	22.168	50.082
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.341	75.469	22.168	50.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,35332	0,87883	0,36142	0,81650
3.99.01.02	ON	0,32120	0,79894	0,32856	0,74227
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,35332	0,87883	0,36142	0,81650

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.02.02	ON	0,32120	0,79894	0,32856	0,74227

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.341	75.469	22.168	50.082
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.582	1.342	571	3.325
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	31.923	76.811	22.739	53.407
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.923	76.811	22.739	53.407

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	120.016	53.339
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	150.221	144.446
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	75.469	50.082
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	30.663	25.097
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-1.910	-6.272
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial - Empréstimo	18.148	51.984
6.01.01.05	Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado Controlada	-232	-96
6.01.01.06	Perda na Alienação Imobilizado e Intangíveis	2.569	2.012
6.01.01.07	Juros s/ Empréstimos	24.628	19.677
6.01.01.09	Variação Cambial Investimento	-1.342	-3.325
6.01.01.10	Ajuste de Conversão	2.684	6.651
6.01.01.11	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-6	-5
6.01.01.13	Adoção Inicial CPC's 06, 47 e 48	-450	-1.359
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.205	-91.107
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-28.326	-73.471
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	4.277	198
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-1.941	-37.490
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-6.133	-17.607
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	8	-1.403
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	377	651
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	29.544	19.611
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	451	21.280
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	10.348	16.229
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-2.179	8.194
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-24.752	-26.606
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	-10.940	0
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-939	-693
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.782	-84.118
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	409	167
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-87.197	-84.290
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	6	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.101	90.589
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	165.804	186.907
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-124.199	-89.354
6.03.03	Dividendos Pagos	-9.504	-6.964
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	65.335	59.810
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	299.123	287.701
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	364.458	347.511

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706	0	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção Inicial CPC 06	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256	0	540.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.719	-11.681	0	-17.400	0	-17.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.681	0	-11.681	0	-11.681
5.04.08	Dividendos não Distribuídos	0	0	51	0	0	51	0	51
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2018	0	0	-5.770	0	0	-5.770	0	-5.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.469	1.342	76.811	0	76.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.469	0	75.469	0	75.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.342	1.342	0	1.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.309	-1.309	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.983	-1.983	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-674	674	0	0	0
5.06.08	Reserva Estatutária	0	0	-38.251	0	0	-38.251	0	-38.251
5.06.09	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	38.251	0	0	38.251	0	38.251
5.07	Saldos Finais	342.000	0	143.906	64.647	49.114	599.667	0	599.667

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196	0	487.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.360	0	-1.360	0	-1.360
5.02.01	Adoção Inicial CPC's 47 e 48 (Nota 4)	0	0	0	-1.360	0	-1.360	0	-1.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	186.943	-1.360	48.253	485.836	0	485.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.558	0	0	-3.558	0	-3.558
5.04.08	Dividendos não Distribuídos	0	0	74	0	0	74	0	74
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2017	0	0	-3.632	0	0	-3.632	0	-3.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.082	3.325	53.407	0	53.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.082	0	50.082	0	50.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.325	3.325	0	3.325
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.355	-1.355	0	0	0
5.06.04	Reserva Estatutária	0	0	-25.347	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	25.347	0	0	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	2.052	-2.052	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-697	697	0	0	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	183.385	50.077	50.223	535.685	0	535.685

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	993.499	852.081
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	964.068	845.333
7.01.02	Outras Receitas	28.628	9.210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	803	-2.462
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-659.720	-564.182
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-400.471	-345.271
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-259.249	-218.911
7.03	Valor Adicionado Bruto	333.779	287.899
7.04	Retenções	-30.663	-25.097
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.663	-25.097
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	303.116	262.802
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	119.941	146.668
7.06.02	Receitas Financeiras	119.941	146.668
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	423.057	409.470
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	423.057	409.470
7.08.01	Pessoal	177.964	156.403
7.08.01.01	Remuneração Direta	149.262	132.866
7.08.01.02	Benefícios	17.463	13.721
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.239	9.816
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.470	38.754
7.08.02.01	Federais	22.430	31.182
7.08.02.02	Estaduais	7.652	6.362
7.08.02.03	Municipais	1.388	1.210
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138.154	164.231
7.08.03.01	Juros	133.980	158.770
7.08.03.02	Aluguéis	4.174	5.461
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.469	50.082
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	11.681	0
7.08.04.02	Dividendos	5.770	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.018	50.082



SCHULZ

Relatório da Administração

3T19

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o primeiro semestre de 2019, a economia brasileira demonstrou dificuldades para a retomada do crescimento, que para nós não foi nenhuma surpresa, mesmo com os 0,83% de crescimento.

Conseqüentemente, a taxa de desemprego continua alta, mas sinalizando uma tendência positiva, em razão das medidas minimamente colocadas em prática pelo Governo Federal. Foram criados até 30 de setembro de 2019 mais de 756 mil empregos com carteira assinada. Outras medidas certamente virão, contemplando inclusive novas reduções da Selic, sinalizadas na última reunião do Copom desse ano e que deverá ficar em 4,5% ainda nesse ano – “Será a menor taxa histórica dos últimos 33 anos”.

Acreditamos no Brasil, pois nossos investimentos até o final de setembro de 2019 totalizaram R\$ 87,2 milhões em nossas unidades de negócios – a Divisão Automotiva levando a maior parcela, em razão do projeto de expansão - a Divisão Compressores e Corporativa, nessa última uma atenção especial à tecnologia da informação. Os investimentos irão nos permitir o crescimento da capacidade de produção, alinhadas às demandas dos novos negócios a partir de 2020, por parte dos atuais e dos novos clientes no mercado interno e externo.

Diante desse cenário, apostamos na expansão do nosso negócio. Ao longo do 3T19 foram investidos R\$ 20,5 milhões. Até o final de setembro já havíamos investido um total de R\$ 87,2 milhões em nossas divisões de negócios, valor 3,4% superior ao realizado no mesmo período do ano anterior. Esses investimentos estão direcionados principalmente à Divisão Automotiva por conta do plano de expansão iniciado em 2017.

Durante o 3T19, a Receita Operacional Bruta foi de R\$ 348,6 milhões, representando um aumento de 8,1% em comparação ao mesmo trimestre de 2018. O valor acumulado do ano totalizou R\$ 985,5 milhões, sendo 13,3% maior que o do mesmo período de 2018. Nesse trimestre, o desempenho dos nossos mercados de atuação mostraram-se positivos em nossas principais linhas, assim como nos últimos nove meses, superando as nossas previsões orçamentárias para o período em análise.

Como resultado, o Lucro Líquido foi de R\$ 30,3 milhões, representando um aumento de 36,9% em relação ao 3T18 – seguramente o melhor dos últimos anos. **Nos nove primeiros meses de 2019, o Lucro Líquido totalizou R\$ 75,5 milhões, o que representou 50,7% maior, quando comparado aos primeiros nove meses de 2018.**

Como destaque nesse trimestre, o Ebitda (Lajida) da Schulz atingiu R\$ 41 milhões, com uma margem de 14,35%, o que indica um aumento de 3,4%. O resultado acumulado de 2019 supera o mesmo período de 2018 em 15,7%, totalizando R\$ 111,7 milhões.

Nossa confiança continua e agradecemos aos nossos clientes pelo apoio, aos nossos confiáveis e incansáveis colaboradores, aos fornecedores e bancos, todos essenciais para o crescimento sustentável da Schulz S.A.

DESTAQUES DO 3T19 EM RELAÇÃO AO 3T18

- O Lucro Líquido foi de R\$ 30,3 milhões, um aumento de 36,9%.
- Os investimentos foram de R\$ 20,5 milhões, uma diminuição de 40,6%.
- A Receita Bruta chegou a R\$ 348,6 milhões, um crescimento de 8,1%.
- O Ebitda cresceu 10,2%.

DESTAQUES DO ACUMULADO DO ANO

2019 VS 2018

- O Lucro Líquido foi de R\$ 75,5 milhões, um aumento de 50,7%.
- Os investimentos foram de R\$ 87,2 milhões, 3,4% maior.
- A Receita Bruta chegou a R\$ 985,5 milhões, um crescimento de 13,3%.
- O Ebitda cresceu 15,7%.

Comentário de Desempenho

DESEMPENHO DA OPERAÇÃO

DIVISÃO COMPRESSORES

Quando comparados com os resultados do mesmo período de 2018, é possível constatar performances especialmente positivas. No terceiro trimestre do ano, o Faturamento Bruto da divisão, comparado ao 3T18, representou um crescimento de 2,5%. O resultado também foi positivo quando comparado ao último trimestre, com um incremento de 3,1%. O Faturamento Bruto acumulado nos nove primeiros meses de 2019 foi 2% maior que o resultado acumulado do mesmo período de 2018.

Já o Faturamento Líquido foi maior que o obtido no 3T18, em 6,8%. Nos primeiros nove meses de 2019 foi 7,3% superior ao resultado obtido no mesmo período de 2018.

O Lucro Bruto no 3T19 foi 20,9% melhor que o resultado do 3T18 e 12,8% maior que o 2T19. O Lucro Bruto acumulado do ano é 8% superior ao mesmo período de 2018.

O Lucro Operacional do 3T19 foi 119,8% maior que o resultado do 3T18 e 8,4% maior que o valor obtido no 2T19. O Lucro Operacional acumulado de 2019 foi 3,9% superior ao mesmo período de 2018.

Obviamente os resultados ainda estão muito aquém do nosso desejo, mas já refletem nossos esforços para a redução de custos e busca de resultados mais positivos.

Ainda nos encontramos em um cenário bastante desafiador. No varejo, apesar da elevada quantidade de pedidos, principalmente por causa do ainda reduzido nível dos estoques, o número de produtos por pedido tem estado bem abaixo do normal e, na maioria dos casos, atrelados a vendas sem estoque.

Complementarmente, os bancos continuam reticentes em conceder crédito ao varejo, o que acaba inibindo a reposição dos estoques com mais opções de produtos.

O mesmo cenário se faz presente para o segmento identificado como *magazines*, especificamente em máquinas, equipamentos e ferramentas.

DIVISÃO AUTOMOTIVA

As vendas se mantiveram alinhadas ao nosso planejamento orçamentário e com as respectivas performances. O Faturamento Bruto do terceiro trimestre comparado com o desempenho do 3T18 representa um resultado 10,5% maior. Quando comparado com o resultado do último trimestre, o resultado é 0,8% menor. O Faturamento Bruto acumulado nos nove primeiros meses de 2019 foi 17,3% superior ao resultado do mesmo período de 2018.

Comentário de Desempenho

O Lucro Operacional do trimestre foi 7,9% superior ao resultado do 3T18 e 2,3% superior ao valor obtido no trimestre passado. O Lucro Operacional acumulado ficou 17,6% acima do Lucro Operacional dos primeiros nove meses de 2018.

Cenário do setor da Divisão Automotiva



Fonte: Anfavea (números atualizados até 10/10/2019)

EXPECTATIVAS OPERACIONAIS

A carteira de orçamentos da Divisão Automotiva continua elevada, com ótimas oportunidades de novos negócios, tanto no mercado interno como externo, o que nos leva a manter em andamento o nosso plano de expansão.

Entretanto, o 4T19, como acontece anualmente neste período, deverá ser desafiador, principalmente em virtude das revisões dos *forecasts* reportados pelos nossos clientes, pois procuram reduzir seus estoques forçadamente, em razão dos seus balanços anuais.

Na Divisão Compressores, em que pese uma tímida recuperação, acreditamos na manutenção da estabilidade em razão de algumas sinalizações positivas da área de construção, que, por consequência, estimulará vários segmentos, inclusive aqueles em que atuamos direta e indiretamente. Os novos lançamentos de produtos, com forte apelo em performance, redução de custos de manutenção e menor consumo de energia elétrica também devem contribuir para a evolução das vendas.

Apesar de um mercado de atuação ainda tímido, mantemos o desenvolvimento de novos produtos, como forma de provocar o mercado com soluções inovadoras, embarcando tecnologias até então desconhecidas.

Comentário de Desempenho

PRINCIPAIS RESULTADOS (CONSOLIDADOS)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	LUCRO LÍQUIDO
R\$ 348,6 milhões	R\$ 285,5 milhões	R\$ 30,3 milhões
+8,1% +0,1% +13,3%	+11,1% +0,2% +16,0%	+36,9% +14,0% +50,7%
EBITDA E MARGEM EBITDA	ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL	DISPONIBILIDADE DE CAIXA
R\$ 41,0 milhões e 14,35%	1,1091	R\$ 364,5 milhões
+10,2% e -0,11 p.p. +3,4% e -0,45 p.p. +15,7% e -0,04 p.p.	-0,0352 +0,0094	+4,9% +12,7%

Legenda:

Valor no 3T19

variação vs. 3T18

variação vs. 2T19

variação acumulado 9 meses 2019
vs. acumulado 9 meses 2018

No 3T19, a Schulz registrou uma Receita Operacional Bruta de R\$ 348,6 milhões, resultado que indica um aumento de 0,1% em comparação ao último trimestre e um crescimento de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado acumulado do ano foi de R\$ 985,5 milhões, um valor 13,3% superior ao resultado dos primeiros nove meses de 2018.

Do total da Receita Operacional Bruta no trimestre, 79% foram gerados no mercado interno e 21% no mercado externo. O mercado interno registrou um aumento de 4,5% em relação ao trimestre anterior e de 11,8% na comparação com o 3T18. No mercado externo houve uma queda de 13,5% em relação ao 2T19 e de 3,7% em relação ao 3T18, principalmente puxados pelos mercados da América do Sul.

As Despesas Operacionais do 3T19 foram de R\$ 30,5 milhões, resultado 10,3% inferior ao do 2T19 e 17,5% menor em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No 3T19, a Schulz atingiu um Ebitda de R\$ 41 milhões, valor 3,4% superior ao registrado no trimestre anterior e 10,2% maior que no 3T18. O resultado acumulado de 2019 supera o resultado dos nove primeiros meses de 2018 em 15,7%, totalizando um R\$ 111,7 milhões.

O Lucro Líquido do período foi de R\$ 30,3 milhões, representando um **aumento 14% em relação ao 2T19 e de 36,9% em relação ao mesmo período do ano anterior**. Nos nove primeiros meses de 2019, o Lucro

Comentário de Desempenho

Líquido soma R\$ 75,5 milhões, o que representa um **valor 50,7% maior quando comparado com os primeiros nove meses de 2018.**

O Índice de Liquidez Geral totalizou 1,1091 no 3T19, valor 0,0094 ponto superior ao registrado no 2T19 e 0,0352 inferior ao do 3T18, o que continua apontando para uma solidez no desempenho da companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Fluxo de Caixa

O Caixa e os Equivalentes de Caixa da Schulz no 3T19 somaram o valor de R\$ 364,5 milhões, um aumento de 12,7% em relação ao trimestre anterior e de 4,9% em relação ao terceiro trimestre de 2018.

Endividamento Líquido

No terceiro trimestre de 2019, o Endividamento Líquido da companhia chegou a R\$ 210,3 milhões, valor 12,6% menor do que o registrado no trimestre anterior e 7,9% maior do que no terceiro trimestre de 2018.

A evolução no endividamento é justificada pelos investimentos na expansão industrial das divisões Automotiva, Compressores e Corporativa (tecnologia da informação).

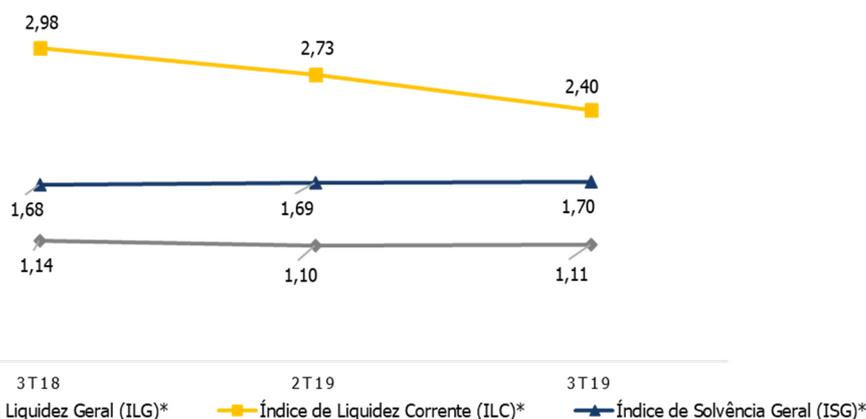


Liquidez

O Índice de Liquidez Geral totalizou 1,1091 no 3T19, montante 0,0094 ponto superior ao registrado no trimestre anterior e 0,0352 inferior ao valor do 3T18.

*

Indicadores de Liquidez



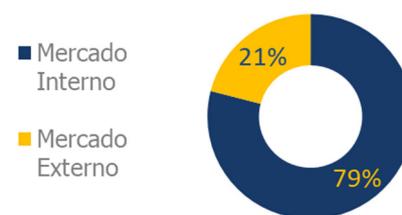
Para os três índices relacionados (ILG, ILC e ISG), o resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado, melhor será a condição da empresa.

Comentário de Desempenho

Receita Operacional Bruta

No 3T19, a Receita Operacional Bruta foi de R\$ 348,6 milhões, aumento de 0,1% em comparação ao trimestre anterior e de 8,1% comparado ao 3T18. O valor acumulado até o 3T19 foi de R\$ 985,5 milhões, 13,3% maior que nos primeiros nove meses de 2018.

Distribuição da Receita Bruta no 3T19



(R\$ milhões)	3T18	Variação anual (%)	2T19	Variação trimestral (%)	3T19
Mercado Interno	246,4	11,8%	263,6	4,5%	275,5
Mercado Externo	76,0	-3,7%	84,6	-13,5%	73,1
Receita Operacional Bruta	322,4	8,1%	348,1	0,1%	348,6

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No terceiro trimestre de 2019, o Custo dos Produtos Vendidos da companhia foi de R\$ 224,4 milhões, valor 1,2% maior que o registrado no 2T19 e 17,1% superior ao mesmo período do ano anterior. Essa evolução é explicada, principalmente, pela reoneração da folha de pagamento, aumento da matéria-prima (aço 30%) e por efeito de um *mix* de produção diferente de nossas expectativas.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto ficou em R\$ 61 milhões no 3T19, valor 3,5% menor do que no 2T19 e 6,7% inferior ao 3T18. O Lucro Bruto acumulado nos nove meses de 2019 foi de R\$ 175,7 milhões, um aumento de 5,7% em relação aos primeiros nove meses de 2018.

(R\$ milhões)	3T18	Variação anual (%)	2T19	Variação trimestral (%)	3T19
Custos dos Produtos Vendidos	191,5	17,1%	221,7	1,2%	224,5
Lucro Bruto	65,5	-6,7%	63,3	-3,5%	61,0

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais somaram R\$ 30,5 milhões no 3T19, resultado 10,3% inferior ao registrado no trimestre anterior e 17,5% inferior ao 3T18. Esse resultado comprova o esforço para a redução de custos e despesas de toda ordem.

Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras

O Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras totalizou R\$ 30,5 milhões no 3T19, valor 4,4% superior ao alcançado no 2T19 e 7,3% maior do que o apresentado no mesmo período do ano anterior. O total acumulado em 2019 é de R\$ 81 milhões, o que, comparado ao resultado dos nove primeiros meses de 2018, representa um valor 13,4% superior.

Comentário de Desempenho

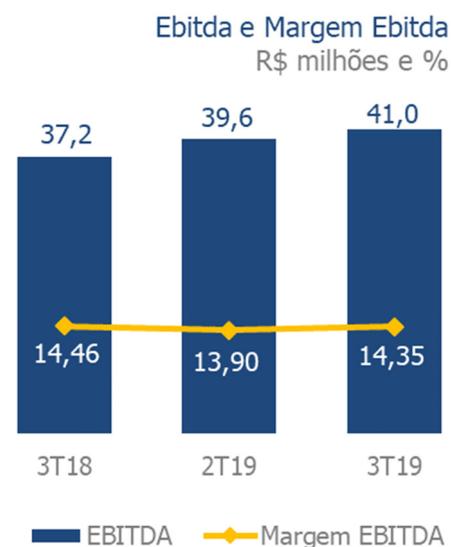
Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido no 3T19 foi negativo em R\$ 5 milhões, uma melhora de 1,4% em relação ao 2T19 e uma piora de 58,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pela queda das taxas das aplicações.

(R\$ milhões)	3T18	Varição anual (%)	2T19	Varição trimestral (%)	3T19
Receitas Financeiras	63,5	-24,4%	26,6	80,9%	48,1
Despesas Financeiras	66,7	-20,4%	31,7	67,7%	53,1
Resultado Financeiro Líquido	-3,2	58,3%	-5,1	-1,4%	-5,0

Ebitda

O Ebitda (Lajida) atingiu R\$ 41 milhões no terceiro trimestre de 2019, com uma margem de 14,35%, o que indica um aumento de 3,4% no valor e uma redução de 0,45 p.p. na margem em relação ao 2T19. Também aponta um crescimento de 10,2% no valor e uma queda 0,11 p.p. na margem, se comparado ao 3T18. O resultado acumulado de 2019 supera o resultado dos nove primeiros meses de 2018 em 15,7%, totalizando R\$ 111,7 milhões.



Lucro Líquido

O Lucro Líquido foi de R\$ 30,3 milhões no 3T19, um aumento de 14% em relação ao 2T19 e de 36,9% frente ao 3T18. Nos nove primeiros meses de 2019, o Lucro Líquido soma R\$ 75,5 milhões, o que representa um valor 50,7% maior, quando comparado aos primeiros nove meses de 2018.

Investimentos

No segundo trimestre de 2019, o total investido somou R\$ 20,5 milhões, uma diminuição de 40,6% sobre o 3T18. O acumulado dos primeiros nove meses do ano foi de R\$ 87,2 milhões, o que comparado ao mesmo período de 2018 representa um aumento de 3,4%. Do total investido no trimestre, 57,8% foi aplicado na Divisão Automotiva, 38% em Compressores e 4,2% na área Corporativa.

MERCADO DE CAPITAIS – shul4 x BVSP

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o 3T19 com cotação de R\$ 8,55 e uma valorização de 6,6% ao longo do trimestre. Já o Ibovespa (BVSP) apresentou uma valorização de 3,36% no período.

Ao longo dos nove meses de 2019, as ações preferenciais da Schulz valorizaram 23,9% e o Ibovespa variou 15,1%.

PERFIL CORPORATIVO

A Schulz é a maior fundição com usinagem, pintura KTL e montagem e pré-montagem de conjuntos e subconjuntos para os mercados automotivo semipesado e pesado, agrícola e construção. É também a maior fabricante de compressores de ar de pistão e parafuso da América Latina.

Há 56 anos, suas soluções movem o mundo e permitem o desenvolvimento da economia pelo avanço da infraestrutura urbana e do agronegócio em todo o planeta. A companhia assume o compromisso com o meio ambiente e a sociedade ao promover a geração de energia limpa e o acesso à água.

A Schulz é sobretudo uma empresa genuinamente brasileira e catarinense, fundada em Joinville em 12 de junho de 1963, como uma pequena fundição. Hoje é uma empresa de classe mundial e capital aberto, sendo fornecedora global de produtos fundidos, usinados, pintados e montados de subsistemas automotivos e soluções para ar comprimido e equipamentos para uso doméstico, profissional e industrial.

DIVISÕES DE NEGÓCIOS

Schulz Compressores

A Schulz Compressores oferece uma linha completa, que atende às mais novas demandas e tendências do mercado, sob três marcas próprias: Schulz, Somar e Wayne. Sua oferta de produtos é diversificada, distribuída para mais de 70 países, atendendo a segmentos variados: indústrias, serviços e até consumidores finais. Os investimentos em tecnologia, inovação e qualidade tornam a Schulz reconhecida como fornecedora mundial de soluções para ar comprimido, oferecendo ao mercado uma linha completa na geração, tratamento e armazenamento de ar comprimido. Além de compressores alternativos de pistão, diafragma e parafuso de 5 a 250 cv, dispõe de secadores de ar por refrigeração, por adsorção,

Comentário de Desempenho

filtros de linha, filtros coalescentes, separadores de condensado, ferramentas pneumáticas, ferramentas elétricas e acessórios para aplicações residenciais, profissionais e industriais.

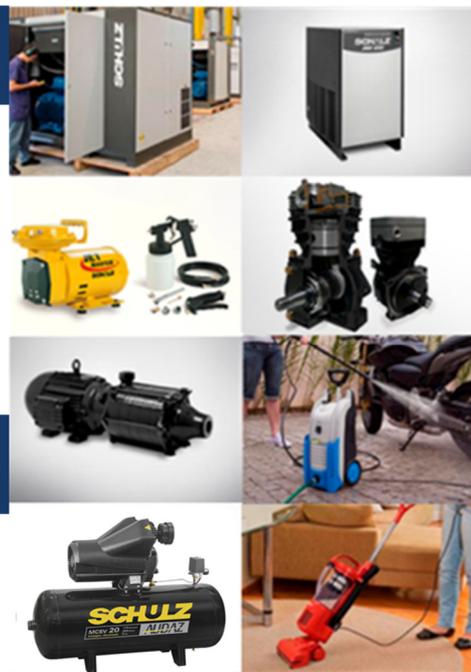
Todos os componentes fabricados estão de acordo com as mais rígidas normas internacionais de qualidade e contam com o suporte de representantes regionais, equipes de promoção e assistência técnica.

SCHULZ

- Compressores de parafuso de 7,5 a 300 CV
- Compressores: de pistão e diafragma
- Secador de ar por refrigeração
- Filtros de linha e coalescentes
- Separadores de condensado
- Ferramentas pneumáticas
- Acessórios para ar comprimido

SOMAR

- Motobombas
- Hidrolavadoras
- Máquinas e ferramentas destinadas à construção civil.



Schulz Automotiva

A Schulz Automotiva é a maior fundição com sistema de usinagem e pintura integradas em seu segmento de atuação. Atua há mais de 30 anos no mercado de veículos comerciais pesados, máquinas agrícolas e equipamentos de construção, tendo conquistado uma reputação mundial de qualidade na produção de peças e componentes.

Oferece uma diversificada linha com mais de mil itens disponibilizados aos seus clientes, com foco em peças e componentes de segurança, de maior valor agregado, para fabricantes e montadoras, que atendem aos mais rigorosos quesitos de controles de qualidade.

Para isso, a Schulz emprega atenção intensa à responsabilidade em cadeia, selecionando e qualificando fornecedores e materiais usados no processo produtivo em linha com seus mais altos padrões de qualidade, além de observar as composições químicas e metalúrgicas do produto final para garantir a excelência.

MERCADOS ATENDIDOS

- Montadoras de caminhões e ônibus
- Máquinas agrícolas e equipamentos de construção
- Motores
- Transmissões
- Freios

PRINCIPAIS CLIENTES

- Grupo Volvo
- Scania
- Mercedes Benz
- Grupo Randon
- ZF
- John Deere
- Caterpillar
- Eaton
- DAF
- MAN



A Schulz Automotiva tem plataformas de desenvolvimento de produtos dedicadas aos seus clientes, com amplo foco na resolução de desafios. Sua metodologia criativa e ágil de atendimento é reconhecida pelo mercado automotivo global.

Comentário de Desempenho

DIFERENCIAIS

GESTÃO INTEGRADA

Com o intuito de promover o aumento da produtividade e eficiência, a eliminação de desperdícios, mais agilidade e, conseqüentemente, economia na entrega de peças, a companhia conta com uma gestão integrada formada por seis etapas.

Em toda a gestão integrada, equipes multidisciplinares atuam suportadas por ferramentas de projetos avançadas, computadores e *softwares* que asseguram a autonomia e otimização no atendimento das demandas.

ETAPAS DA GESTÃO INTEGRADA



Como resultado, a Schulz mantém seu padrão de excelência reconhecido globalmente e uma otimização da logística integrada para seus produtos, promovendo a sustentação do negócio e a excelência no atendimento ao cliente.

CONTROLE DE QUALIDADE

A qualidade de seus produtos e serviços é primordial para a Schulz. Por isso, a companhia busca, cada vez mais, a evolução de seus processos, por meio do controle automático do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com controle rígido de qualidade por meio de verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade, usando equipamentos de última geração.

CERTIFICAÇÕES

DIVISÃO AUTOMOTIVA	DIVISÃO COMPRESSORES
-------------------------------	-----------------------------

Certificações de qualidade



IATF 16949



Certificação de qualidade



Norma de segurança para reservatórios de ar do Ministério do Trabalho



Instituto Argentino de Normatização e Certificação



Comformité Européenne



Underwriters Laboratories Inc.



American Society of Mechanical Engineers



Comentário de Desempenho

A melhoria contínua de seu sistema de gestão da qualidade e do meio ambiente é parte importante do cuidado da Schulz com a qualidade e eficiência dos seus produtos e serviços, a fim de minimizar o impacto da companhia, assegurando a disponibilidade dos recursos naturais necessários à operação. Para isso, além do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, oito princípios foram estabelecidos para orientar a gestão:

MELHORIA CONTÍNUA

INOVAÇÃO

A Schulz é a empresa mais inovadora do setor em que atua e conta com um grupo de Pesquisa e

Inovação e satisfação dos colaboradores



Benefício mútuo na relação com fornecedores



Atendimento à legislação e requisitos ambientais



Produtos e processos que reduzam impactos ambientais



Foco no cliente



Segurança do produto



Comunicação às partes interessadas



Conscientização ambiental



Desenvolvimento estruturado, que promove continuamente a realização de estudos e o acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. Também faz convênios de troca de conhecimento com centros tecnológicos e universidades, a fim de desenvolver novas técnicas, colocadas em prática em laboratório próprio.

Os recursos técnicos da impressão 3D têm contribuído significativamente em nossa Engenharia de Produtos, permitindo a produção de protótipos com ganhos significativos, em tempo e custo dos nossos lançamentos. Essa tecnologia permitiu agilidade operacional, em especial na Divisão Compressores. “Visionária, a Schulz sempre está à frente das mais modernas técnicas de desenvolvimento e fabricação dos seus produtos”.

INOVAÇÃO NÃO PARA: a Schulz estabeleceu uma parceria com o Linklab, um programa realizado pela Associação Catarinense de Tecnologia (Acate). A entidade que apoia o ecossistema de inovação no estado, conectando as grandes e médias empresas às startups. O programa tem como objetivo impulsionar a inovação aberta para a Schulz, a fim de manter sua liderança e excelência em seus produtos e serviços.

Além disso, a Schulz também criou seu próprio laboratório de inovação no Ágora Tech Park, no Perini Business Park. O Schulz Lab é um espaço compartilhado por equipes de diversas áreas da companhia, fomentando a criatividade e a cultura de inovação.

Internamente, a Schulz mantém seus Comitês de Inovação, que estudam alternativas para aplicação de novas tecnologias e identificam metodologias que podem ser empregadas em seus produtos e processos.

SCHULZ NA ERA 4.0: desde 2017 a Schulz vem investindo em tecnologia em seus processos de fabricação, implementando em seus parques fabris os conceitos da indústria 4.0. Para isso, robôs e sistemas automatizados estão sendo continuamente inseridos na manufatura, a fim de alavancar a competitividade e qualidade dos produtos oferecidos aos mercados em que a marca está presente.

Comentário de Desempenho

Os primeiros robôs adquiridos foram dedicados à linha automática de solda de reservatórios, na Divisão Compressores. No mesmo ano, a Schulz Automotiva desenvolveu células automáticas de montagem para alguns produtos. Essas células, além de realizar a montagem dos subsistemas automotivos, ainda fazem a inspeção automática por sistema de visão, garantindo total atendimento aos requisitos do cliente.

Em 2018, foi a vez da Fundação modernizar as células de acabamento com robôs para rebarbação, que trouxeram mais qualidade para as peças e melhora nas condições ergonômicas dessa atividade.

Já em 2019, a Usinagem avançou na instalação de robôs nos centros CNC. Essa tecnologia permite que as operações de usinagem sejam feitas com precisão, garantia, competitividade, produtividade e eficiência das atividades industriais.

Para 2020 já está prevista a implantação de um sistema de manufatura flexível. Ainda na linha dos conceitos da indústria 4.0, a Schulz está investindo em novas tecnologias para tratamento de dados (BigData), realidade aumentada para processos de montagem e simulação computacional de processos.

SUSTENTABILIDADE

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Com foco no desenvolvimento social e na preservação ambiental, a Schulz objetiva manter a disponibilidade de mão de obra qualificada e de matéria-prima, gerir possíveis riscos, identificar oportunidades e manter um bom relacionamento com seus públicos, gerando valor para a sociedade.

Assim, a sua história vem sendo traçada há mais de meio século e a Companhia entende que é possível buscar a manutenção e perenidade do negócio em longo prazo.

Entre suas ações sociais temos:

1. **VOLUNTARIADO:** estimula trabalhos de voluntariado junto aos seus colaboradores.
2. **INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO:** incentiva ações e campanhas internas, possui convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e ainda aporta recursos por meio de Política de Investimento Social Privado para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público.

No aspecto ambiental:

1. **MONITORAMENTO:** mensura mensalmente os indicadores ambientais e o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), avaliados e comparados com metas pré-definidas, devido às particularidades das unidades de negócios.



Comentário de Desempenho

2. **ECOEFICIÊNCIA:** controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.
3. **SUSTENTABILIDADE:** estabelece um programa de gestão avançada para fornecedores, realizando a aquisição consciente de matérias-primas, insumos e serviços.
4. **GESTÃO DE RESÍDUOS:** desenvolve um trabalho em parceria com entidades locais e com a Associação Brasileira de Fundição (Abifa) para estabelecer normas referentes à reutilização das areias descartadas de fundição. Além disso, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis. A Companhia desenvolve ainda iniciativas de reutilização de embalagens, promove o descarte adequado de pilhas e baterias e a reciclagem dos materiais recebidos de fornecedores, além de incentivar a reciclagem de embalagens decorrentes do produto final, como óleos lubrificantes.
5. **ANÁLISE DO CICLO DE VIDA:** desde 2010, a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos, determinando medidas para reduzir esses impactos.
6. **CONSUMO DE ÁGUA:** a Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. A coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada na central de preparação de areia, um dos processos que mais consome água na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhões de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária. O sistema de captação de águas pluviais permite a preservação dos recursos hídricos, adequação do desenvolvimento fabril à sustentabilidade e redução de custos de produção industrial. Além disso, a regulação das torneiras com as manutenções e instalações dos arejadores econômicos, ocasionou numa economia de cerca de 65% do consumo de água das torneiras, representado por 109 m³ ao mês. No início de 2019, a recirculação de enxágues na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva, reduziu o consumo de aproximadamente 2,4 m³ de água por hora.
7. **JARDIM BOTÂNICO:** a cultura para a qualidade e meio ambiente faz parte dos fundamentos da Companhia. Por isso, em 2018, a Schulz inaugurou um Jardim Botânico sustentável com trilha ecológica. Inserida no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril conta com uma área remanescente de floresta. A subida é arborizada, culminando no jardim. Flores e folhagens são cultivadas e revitalizadas para decorar as áreas comuns da Companhia e aumentar o ciclo de vida das plantas. O espaço oferece bem-estar e tranquilidade aos colaboradores e clientes. Uma trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a vegetação e a sensibilização dos visitantes. No final do percurso, a subida leva ao mirante, com vista privilegiada. É a junção dos pilares da sustentabilidade: o meio ambiente com a própria trilha, o verde e a mata atlântica; o econômico, com o papel da Schulz como indústria; e o social, promovendo o despertar da consciência ambiental.

Comentário de Desempenho

8. **MATÉRIAS-PRIMAS:** todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem, homologando apenas fornecedores que atendem à legislação ambiental.

GESTÃO DE PESSOAS

EDUCAÇÃO NOS MOVE À COMPETITIVIDADE

A Schulz continua investindo na educação para elevação de sua competitividade e melhora dos seus processos internos rumo à continuada excelência.

Uma prova disso são as ações de treinamento, que acumulam 3.760 participações no terceiro trimestre de 2019, totalizando 25.330 horas de capacitação e desenvolvimento para os colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão, através da nossa Escola de Capacitação

Nesse último trimestre foram aportados mais de R\$ 384 mil em programas de educação corporativa, como o Treinamento Operacional Inicial (TOI), as Escolas de Capacitação Schulz, o Desenvolvimento de Gestores e Lideranças, além das bolsas de estudos, idiomas e treinamentos individuais.

SEGURANÇA E SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

A segurança no trabalho é uma prioridade para a Schulz. Por isso, no terceiro trimestre de 2019 foram investidos mais de R\$ 1,5 milhões nas duas unidades de negócios. Esses investimentos foram distribuídos e diversas iniciativas: aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs); manutenção da brigada de incêndio; ações da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa); melhorias de infraestrutura focadas em segurança, ergonomia, automação e adequação de máquinas e equipamentos; além de treinamentos e programas de conscientização.

Já na área de saúde foram destinados nesse terceiro trimestre mais de R\$ 3,6 milhões para o atendimento interno às demandas de saúde, exames periódicos, plano de saúde para colaboradores e dependentes, além do subsídio para medicamentos prescritos.

TOTAL DE COLABORADORES

No terceiro trimestre de 2019, a empresa contou com 2.880 colaboradores ativos. O total representou uma queda de -2,9% em relação ao trimestre anterior e 1% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

OVANDI ROSENSTOCK

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Vice-Presidente do Conselho de Administração

ovandi.rosenstock@schulz.com.br

WALDIR CARLOS SCHULZ

Diretor Vice- Presidente

Presidente do Conselho de Administração

waldir.schulz@schulz.com.br

JOEL DE OLIVEIRA

Diretor Corporativo, Administrativo e Finanças

joel.oliveira@schulz.com.br

DENIS SONCINI

Diretor de Operações Compressores

denis.soncini@schulz.com.br

BRUNO LUIS FERRARI SALMERON

Diretor de Operações Automotiva

bruno.salmeron@schulz.com.br

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos que contribuem para o crescimento e sustentação da companhia.

<http://www.schulzsa.com/pt/info/relacao-com-investidores>

Notas Explicativas

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de outubro de 2019.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2019	31/12/2018
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A empresa realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Notas Explicativas

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo

Notas Explicativas

custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

Notas Explicativas

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

Notas Explicativas

- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL AOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

- **CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil**

Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia adotou nestas demonstrações financeiras os novos pronunciamentos contábeis e elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2019, portanto os efeitos relativo às operações existentes em 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidos em lucros acumulados.

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2019 determinadas de acordo com a prática contábil anterior e nova prática contábil são apresentadas a seguir:

Patrimônio Líquido	01/01/2019
De acordo com as práticas contábeis anteriores	540.706
Reconhecimento da previsão de arrendamentos	(184)
Tributos Diferidos sobre arrendamentos	(266)
De acordo com o Patrimônio Líquido	540.256

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40, a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 4,07 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Notas Explicativas

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	30/09/2019 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Cientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	92.486	88.835	83.283	77.731
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	37.425	35.948	33.701	31.454
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	159.489	153.193	143.618	134.043
Outros Ativos	Baixa do Dólar	344	330	308	287
Total		289.744	278.306	260.910	243.515
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	272.779	262.010	245.634	229.258
Total		272.779	262.010	245.634	229.258
Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil	Baixa do Dólar	16.965	16.296	15.276	14.257
Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil	Baixa do Dólar	4.074	4.074	4.075	4.074
Taxa Dólar		4,1644	4,0000	3,7500	3,5000

Esta simulação somente terá prejuízo se o real se valorizar, conforme demonstrado acima.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 30/09/2019	30/06/2019 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	5,78%	139.770	4,50%	(1.789)	3,38%	(3.361)	2,25%	(4.934)
Financiamentos	Alta CDI	5,78%	(233.332)	4,50%	2.987	5,63%	362	6,75%	(2.263)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	2,03%	(217.753)	1,75%	610	2,19%	(343)	2,63%	(1.296)
Financiamentos	Alta TJLP	5,95%	(55.309)	5,57%	210	6,96%	(560)	8,36%	(1.330)
Financiamentos	Alta Selic	5,50%	(25)	4,50%	0	5,63%	(0)	6,75%	(0)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					2.018		(3.903)		(9.823)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (30.09.2019). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa	8	4	26	18
Bancos Conta Movimento	1.685	532	1.725	695
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	24.736	22.462	37.425	35.308
Aplicação Financeira	139.770	85.999	165.793	90.457
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	154.812	168.762	159.489	172.645
Total	321.011	277.759	364.458	299.123

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

Notas Explicativas**NOTA 7 - CLIENTES**

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Contas a Receber de Clientes Interno	111.111	84.826	200.897	163.551
Contas a Receber de Clientes Externo	71.822	77.681	92.486	102.963
Contas a Receber de Empresas Ligadas	1.743	2.269		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(2.921)	(3.709)	(6.408)	(7.303)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(1.157)	(1.742)	(2.148)	(3.108)
Vendor	318	672	410	809
Contas a Receber de Clientes	180.916	159.997	285.237	256.912
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Vencidos de 1 a 30 dias	6.752	7.087	10.691	12.772
Vencidos de 31 a 60 dias	1.732	2.148	2.940	3.429
Vencidos de 61 a 180 dias	891	1.914	2.326	2.752
Vencidos acima de 181 dias	4.551	5.508	9.315	10.564
A vencer em até 3 meses	167.510	145.977	233.991	210.679
A vencer mais de 3 meses	3.558	2.814	34.530	27.127
Contas a Receber de Clientes	184.994	165.448	293.793	267.323
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Reais	113.172	87.767	201.307	164.360
US\$	64.490	68.565	85.154	93.847
Euro	7.332	9.116	7.332	9.116
Total	184.994	165.448	293.793	267.323

NOTA 8 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Produtos Acabados	41.361	38.506	58.296	50.781
Impairment de Produtos Acabados	(5.464)	(4.700)	(6.522)	(5.558)
Produtos em Elaboração	20.266	19.997	21.739	14.976
Matéria-Prima	20.248	17.436	35.375	31.234
Materiais Consumo Produção	9.846	10.841	10.665	11.502
Consignação	32.843	29.885	32.894	30.121
Revenda	11.440	9.025	47.831	50.184
Adiantamentos a Fornecedores	847	2.660	4.500	12.810
Outros Estoques	10.977	16.684	12.003	18.790
Total	142.364	140.334	216.781	214.840

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
ICMS a Recuperar	11.287	6.809	12.048	9.067
IPI a Recuperar	1.483	2.314	1.750	2.413
PIS/COFINS a Recuperar	1.658	2.826	1.658	2.826
IRPJ/CSLL	13.707	13.963	15.889	13.963
IRRF s/ Aplicação Financeira	489	154	541	154
Reintegra	80	59	99	70
Outros Impostos	18.590	18.648	18.590	18.648
Parcela Circulante	47.294	44.773	50.575	47.141
Impostos Diferidos	1.972		5.723	3.647
ICMS a Recuperar	6.359	3.662	6.834	4.135
Parcela Não Circulante	8.331	3.662	12.557	7.782
Total	55.625	48.435	63.132	54.923

Notas Explicativas

NOTA 10 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora				DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Custo	-	-	-	Custo	-	-	-
Depreciação	-	-	-	Depreciação	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção Inicial CPC 06 (R2)	-	1.616	1.616	Adoção Inicial CPC 06 (R2)	2.963	1.616	4.579
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	1.616	1.616	Saldo em 01 de janeiro de 2019	2.963	1.616	4.579
Adições	6.260	-	6.260	Adições	6.361	-	6.361
Depreciação	(1.218)	(1.616)	(2.834)	Depreciação	(2.010)	(1.616)	(3.626)
Saldo em 30 de setembro de 2019	5.042	-	5.042	Saldo em 30 de setembro de 2019	7.314	-	7.314
Custo	6.260	1.616	7.876	Custo	9.324	1.616	10.940
Depreciação	(1.218)	(1.616)	(2.834)	Depreciação	(2.010)	(1.616)	(3.626)
Saldo em 30 de setembro de 2019	5.042	-	5.042	Saldo em 30 de setembro de 2019	7.314	-	7.314

10.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Controladora - 30/09/2019			
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	5.800	(518)	5.282
Total	5.800	(518)	5.282
Parcela Circulante	2.400	(331)	2.069
Parcela Não Circulante	3.400	(187)	3.213
Total	5.800	(518)	5.282

Passivo de Arrendamento- Consolidado - 30/09/2019			
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	8.246	(731)	7.515
Total	8.246	(731)	7.515
Parcela Circulante	3.412	(477)	2.935
Parcela Não Circulante	4.834	(254)	4.580
Total	8.246	(731)	7.515

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Investimentos em Sociedades Controladas	208.210	197.593		
Propriedades para Investimento	10.056	10.056	10.056	10.056
Total	218.266	207.649	10.056	10.056

11.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Notas Explicativas

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2018									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	257.560	59.967	197.593	245.545	9.271	99,99%	9.271	197.593
Em 30 de setembro de 2019									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	296.246	88.036	208.210	190.552	9.617	99,99%	9.617	208.210

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

11.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.056
Saldo em 30 de setembro de 2019	10.056

A Companhia possui terrenos classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2018, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	38.490	125.852	392.996	8.963	2.407	117.867	13.406	9.262	88.282	797.525
Depreciação Acumulada		(49.056)	(252.819)	(6.213)	(1.665)	(82.504)	(10.465)	(7.444)		(410.166)
Valor contábil líquido	38.490	76.796	140.177	2.750	742	35.363	2.941	1.818	88.282	387.359
Adições	1.973	1.018	3.134	7	49	11			66.819	73.011
Transferências	711	12.657	30.908	(352)	(830)	3.266	202	(3.671)	(86.012)	(43.121)
Transferências Depreciação		(1.307)	28.836	1.032	830	8.349	837	3.994		42.571
Baixas	(30)	(328)	(6.174)	(121)	(32)	(1.847)	(362)	(115)	(148)	(9.157)
Depreciação		(2.420)	(13.551)	(402)	(291)	(5.397)	(739)	(298)		(23.098)
Baixas da Depreciação		116	4.949	85	32	1.786	316	56		7.340
Saldo Final	41.144	86.532	188.279	2.999	500	41.531	3.195	1.784	68.941	434.905
Em 30 de setembro de 2019										
Custo	41.144	139.199	420.864	8.497	1.594	119.297	13.246	5.476	68.941	818.258
Depreciação Acumulada		(52.667)	(232.585)	(5.498)	(1.094)	(77.766)	(10.051)	(3.692)		(383.353)
Valor contábil líquido	41.144	86.532	188.279	2.999	500	41.531	3.195	1.784	68.941	434.905

Imobilizado	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	40.244	127.037	410.698	9.918	3.405	122.660	14.157	10.546	97.037	835.702
Depreciação Acumulada		(50.234)	(254.306)	(6.498)	(2.076)	(83.709)	(10.681)	(7.614)		(415.118)
Valor contábil líquido	40.244	76.803	156.392	3.420	1.329	38.951	3.476	2.932	97.037	420.584
Adições	1.973	1.018	3.298	7	49	11			78.785	85.141
Transferências	711	11.478	65.570	707	(1)	13.551	1.394	1.114	(95.315)	(791)
Transferências Depreciação		(129)	(101)	(25)	(56)	137	(45)			(219)
Varição Cambial	132		6	144	70				78	430
Baixas	(30)	(334)	(7.156)	(152)	(32)	(2.572)	(491)	(551)	(217)	(11.535)
Depreciação		(2.421)	(14.699)	(525)	(386)	(5.967)	(875)	(537)		(25.410)
Baixas da Depreciação		117	5.874	110	32	2.498	444	489		9.564
Saldo Final	43.030	86.532	209.184	3.686	1.005	46.609	3.903	3.447	80.368	477.764
Em 30 de setembro de 2019										
Custo	43.030	139.199	472.416	10.624	3.491	133.650	15.060	11.109	80.368	908.947
Depreciação Acumulada		(52.667)	(263.232)	(6.938)	(2.486)	(87.041)	(11.157)	(7.662)		(431.183)
Valor contábil líquido	43.030	86.532	209.184	3.686	1.005	46.609	3.903	3.447	80.368	477.764

Notas Explicativas

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “*in loco*”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de setembro de 2019, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 21.383 mil (R\$ 18.853 mil em 30 de setembro 2018), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 183 mil (R\$ 355 mil em 30 de setembro de 2018) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.532 mil (R\$ 1.141 mil em 30 de setembro de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2019, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 23.478 mil (R\$ 21.290 mil em 30 de setembro 2018), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 389 mil (R\$ 969 mil em 30 de setembro de 2018) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.543 mil (R\$ 1.232 mil em 30 de setembro de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de setembro de 2019 totalizava R\$ 27.570 mil (R\$ 17.357 mil em 30 de setembro de 2018), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora							Intangível	Consolidado						
	Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total		Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%		Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	
Em 31 de dezembro de 2018								Em 31 de dezembro de 2018							
Custo			330	9.424	10.933		20.782	Custo	121	17	2.847	23.555	11.419		556
Amortização Acumulada	(95)			(9.424)	(8.588)		(18.107)	Amortização Acumulada	(95)			(11.383)	(8.738)		(20.216)
Valor contábil líquido			330		2.345		2.675	Valor contábil líquido	26	17	2.847	12.172	2.681	556	18.299
Adições			19				19	Adições				2.079			2.079
Transferências	(95)			(9.424)	(609)		(10.128)	Transferências	(95)	94	(774)	994	574		793
Transferência Amortização	95			9.424	1.159		10.678	Transferência Amortização	95	(95)		1	(1)		
Baixas			(177)		(10)		(187)	Baixas		(12)	(571)	(1.107)	(78)		(1.768)
Amortização					(519)		(519)	Amortização				(1.045)	(582)		(1.627)
Baixa Amortização					10		10	Baixa Amortização		12		668	77		757
Saldo Final			172		2.376		2.548	Saldo Final	26	16	3.581	11.683	2.671	556	18.533
Em 30 de setembro de 2019								Em 30 de setembro de 2019							
Custo			172		10.314		10.486	Custo	26	99	3.581	23.442	11.915		556
Amortização Acumulada					(7.938)		(7.938)	Amortização Acumulada		(83)		(11.759)	(9.244)		(21.086)
Valor contábil líquido			172		2.376		2.548	Valor contábil líquido	26	16	3.581	11.683	2.671	556	18.533

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas.

Em 30 de setembro de 2019, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 114 mil (R\$ 91 mil em 30 de setembro de 2018), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 405 mil (R\$ 404 mil em 30 de setembro de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2019, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 1.195 mil (R\$ 1.178 mil em 30 de setembro de 2018), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 432 mil (R\$ 428 mil em 30 de setembro de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2018	(5.451)	(4.700)	(10.411)	(5.558)
Constituições (resultado)	(977)	(2.110)	(1.560)	(2.647)
Reversões (resultado)	1.968	1.346	2.799	1.683
Baixas contra provisões	382		616	
Em 30 de setembro de 2019	(4.078)	(5.464)	(8.556)	(6.522)

Notas Explicativas**NOTA 15 – FORNECEDORES**

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	70.206	61.123	82.691	74.090
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	760	396	(344)	(1.104)
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	188	167		
Total a pagar Curto Prazo	71.154	61.686	82.347	72.986
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	28.682	8.499	28.682	8.499
Total a pagar Longo Prazo	28.682	8.499	28.682	8.499
Total a Pagar Fornecedores	99.836	70.185	111.029	81.485
Aging List Contas a Pagar	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A Vencer em até 3 meses	58.404	59.902	69.529	71.187
A vencer de 3 meses a 1 ano	12.759	1.784	12.827	1.799
A vencer mais de 1 ano	28.673	8.499	28.673	8.499
Contas a Pagar a Fornecedores	99.836	70.185	111.029	81.485
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Reais	99.076	69.789	111.373	82.589
US\$	164	106	(1.031)	(1.530)
Euro	596	290	687	426
Contas a Pagar a Fornecedores	99.836	70.185	111.029	81.485

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Provisão Férias e 13º Salário	20.800	10.199	26.616	13.262
Programa Participação Resultado	8.688	11.034	9.844	12.936
INSS / FGTS	4.398	4.584	5.275	5.275
Salários a Pagar	5.159	4.710	6.184	5.743
Outras Obrigações Sociais	90	359	127	481
Total	39.135	30.886	48.046	37.697

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
IRPJ / CSLL (Nota 19)			1.438	1.245
IPI / PIS / COFINS	3		907	501
Obrigações Tributárias Estaduais	611	535	1.130	878
Obrigações Tributárias Municipais	85	33	94	39
Outras Obrigações Tributárias Federais	2.783	2.085	3.109	3.026
Refis PERT (Nota 17.1)	1.226	1.345	1.226	1.345
Obrigações Tributárias Curto Prazo	4.708	3.998	7.904	7.034
Refis PERT (Nota 17.1)	11.442	11.860	11.442	11.860
Obrigações Tributárias Longo Prazo	11.442	11.860	11.442	11.860
Total Obrigações Tributárias	16.150	15.858	19.346	18.894

17.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 124 meses.

Notas Explicativas

NOTA 18 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos (Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,94% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	16.731		16.731	
BNDDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	4.669	5.304	4.669	5.304
BNDDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	1.213	2.094	1.213	2.094
BNDDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	1.302	204	1.302	204
BNDDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.025	1.021	1.025	1.021
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	15.416	7.428	15.416	7.428
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	17.546	16.827	17.546	16.827
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.744	1.409	1.744	1.409
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	24	31	24	31
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.313	1.416	1.313	1.416
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	1.103	89	1.165	99
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	166	1.513	11.433	7.192
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	91.972	99.979	100.385	108.031
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	20.506	6.455	20.506	6.455
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	-	16	21.317	751
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	2.069		2.935	
Total do Circulante					176.799	143.786	218.724	158.262
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	6.861	10.146	6.861	10.146
BNDDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	642	1.330	642	1.330
BNDDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	18.889	20.000	18.889	20.000
BNDDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	851	1.504	851	1.504
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	85.000	33.334	85.000	33.334
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	25.000	33.333	25.000	33.333
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.363	3.702	2.363	3.702
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1	16	1	16
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.644	7.457	2.644	7.457
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	17.417	7.554	18.316	8.506
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	24.986	23.249	24.986	23.249
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	104.875	134.302	117.368	145.927
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	48.547	68.376	48.547	68.376
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	3.213		4.579	
Total do Não Circulante					341.289	344.303	356.047	356.880
Total de Empréstimos e Financiamentos					518.088	488.089	574.771	515.142
Escalonamento da Dívida					30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Em até 6 meses					86.074	63.757	119.890	74.300
De 6 meses a 1 ano					90.725	80.029	98.834	83.962
De 1 a 2 anos					160.786	156.935	163.590	164.181
De 2 a 3 anos					99.599	126.645	111.289	130.885
De 3 a 5 anos					75.348	52.509	75.612	53.600
Acima de 5 anos					5.556	8.214	5.556	8.214
Total de Empréstimos e Financiamentos					518.088	488.089	574.771	515.142
Dívida por Tipo de Moeda					30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Reais - R\$		CP			66.905	41.273	89.150	42.018
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			109.894	102.513	129.574	116.244
Reais - R\$		LP			210.577	185.248	212.842	186.200
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			130.712	159.055	143.205	170.680
Total de Empréstimos e Financiamentos					518.088	488.089	574.771	515.142
Dívida por Indexação					30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Taxas Pré-Fixadas					55.254	38.793	68.753	44.472
Taxas Pós-Fixadas					462.834	449.296	506.018	470.670
Total de Empréstimos e Financiamentos					518.088	488.089	574.771	515.142

NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
IRPJ sobre diferenças temporárias	1.450		4.273	2.742
CSLL sobre diferenças temporárias	522		1.450	905
Total Ativo Não Circulante	1.972		5.723	3.647
IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
IRPJ a recolher			1.015	940
IR Federal Filial EUA			24	(44)
CSLL a recolher			399	349
Total Passivo Circulante			1.438	1.245
IRPJ sobre diferenças temporárias	50.443	50.942	51.291	51.170
CSLL sobre diferenças temporárias	18.159	18.340	18.465	18.421
Total Passivo Não Circulante	68.602	69.282	69.756	69.591

Notas Explicativas

19.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias					
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Total
Em 31 de dezembro 2018	7.687	3.251	21.857	36.487		69.282
Constituição dos Tributos	381			1.007	675	2.063
Adoção Inicial CPC 06					(56)	(56)
Baixa dos Tributos	(3.201)		(757)		(701)	(4.659)
Em 30 de setembro 2019	4.867	3.251	21.100	37.494	(82)	66.630
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias					
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Total
Em 31 de dezembro 2018	4.040	3.251	21.857	36.796		65.944
Constituição dos Tributos	1.553			1.038	716	3.307
Adoção Inicial CPC 06					265	265
Baixa dos Tributos	(3.646)		(757)	(31)	(1.049)	(5.483)
Em 30 de setembro 2019	1.947	3.251	21.100	37.803	(68)	64.033

19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Provisão IRPJ	(5.808)	(14.035)	(6.934)	(16.753)
Provisão CSLL	(1.883)	(4.955)	(2.281)	(5.905)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	13.405	7.900	15.534	7.900
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(3.872)		(4.796)	(308)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(1.394)		(1.727)	(111)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	5.781	3.546	6.385	4.343
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	2.081	1.277	2.297	1.563
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	8.310	(6.267)	8.478	(9.271)

NOTA 20 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.384 mil (R\$ 1.775 mil em 31 de dezembro de 2018) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2018	2.102
Constituição de provisão	450
Em 30 de setembro de 2019	2.552

Notas Explicativas

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhista e Previdenciária	5.397	6.019
Tributária	3.928	4.641
Ambiental	145	295
Cível	63	63
Total	9.533	11.018

NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	30/09/2019	31/12/2018
Schulz Compressores Ltda (Nota 7)	1.743	2.269
Total	1.743	2.269

Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	30/09/2019	31/12/2018
Schulz Compressores Ltda (Nota 15)	188	167
Total	188	167

Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	30/09/2019	30/09/2018
Schulz Compressores Ltda (Nota 23)	3.224	2.244
Total	3.224	2.244

Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	30/09/2019	30/09/2018
Schulz Compressores Ltda	(2.294)	(1.636)
Total	(2.294)	(1.636)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

21.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Participação Administradores Estatutários	3.586	4.525	3.586	4.525
Juros sobre Capital Próprio	11.764	122	11.764	122
Dividendos Controladores	83	3.829	83	3.829
Total	15.433	8.476	15.433	8.476

Notas Explicativas

21.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Remuneração dos Conselheiros	628	569	628	569
Remuneração Diretoria - Pro-labore	3.586	3.387	3.683	3.538
Participação da Administração	3.586	3.387	3.586	3.387
Total	7.800	7.343	7.897	7.494

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

22.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Base para a distribuição de dividendos - 30/09/2019	
SCHULZ S.A. - Controladora	R\$ (Mil)
Lucro Líquido do Exercício	75.469
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(28.000)
Base de cálculo da Reserva Legal	47.469
(-) Reserva Legal - 5%	(2.373)
Valor de Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	45.096
Valor dividendo obrigatório 25%	11.274
Juros Sobre Capital Próprio Líquido - Reunião Conselho ADM.25/09/2019 atribuído aos dividendos	(11.174)
Saldo de Dividendos a Distribuir	100
Os cálculos demonstrados no quadro acima são estimativas para distribuição de dividendos com base em 30/09/2019	

22.2 Ações em Tesouraria

- Preferenciais

Notas Explicativas

Ações em Tesouraria / Preferenciais		n° de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2018		385.271	1.347.905
Saldo em 30/09/2019		385.271	1.347.905
Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2019, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 3.344 mil (385.271 x 8,68).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias		n° de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2018		7.560	64.800
Saldo em 30/09/2019		7.560	64.800
Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2019, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

22.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Reservas Incentivos Fiscais(PL) - Controladora e Consolidado	Valor em R\$
Saldo 31/12/2018	68.944
Benefícios Fiscais de 2017 - Retroativo	15.601
Benefícios Fiscais de 2018 - Retroativo	22.650
Saldo em 30/09/2019	107.195

NOTA 23 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Vendas Mercado Interno	542.342	448.575	735.850	629.859
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	2.747	2.822
Vendas Mercado Externo	189.169	177.636	233.160	228.214
Outras Vendas	12.384	8.234	13.749	9.192
Vendas Intercompanhia	3.224	2.244	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(13.054)	(9.868)	(29.244)	(33.269)
(-) Impostos sobre as Vendas	(113.461)	(104.503)	(148.473)	(140.737)
Receita Líquida de Vendas	620.604	522.318	807.789	696.081

Notas Explicativas**NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Juros sobre Capital de Giro	19.467	17.011	20.484	17.673
Juros sobre Financiamentos	7.305	4.831	7.448	4.889
Varição Cambial	94.344	125.346	103.737	134.507
Outras Despesas	2.227	1.634	2.310	1.699
Total de Despesas	123.343	148.822	133.979	158.768

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Varição Cambial	94.423	122.254	103.515	131.748
Aplicações Financeiras	13.431	9.932	14.067	10.289
Outras Receitas	1.859	4.314	2.359	4.626
Total de Receitas	109.713	136.500	119.941	146.663
Resultado Líquido Financeiro	(13.630)	(12.322)	(14.038)	(12.105)

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2019 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 8.688 mil (R\$ 5.216 mil em 30 de setembro de 2018) na Controladora e o valor de R\$ 9.844 mil (R\$ 6.708 mil em 30 de setembro de 2018) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/09/2019	30/09/2018
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	44.971	29.843
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	30.498	20.239
Total	75.469	50.082
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	51.171	36.550
Quantidade de ações ordinárias emitidas	38.173	27.267
Total	89.344	63.817
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,87883	0,81650
Ação ordinária	0,79894	0,74227

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	794.218
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	949.307

Além da cobertura detalhada acima, em 30/09/2019 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

Notas Explicativas**NOTA 28 - AVAIS E FIANÇAS**

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 27,5 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 18), e R\$ 54,1 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 45.705 mil), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 8.242 mil, na controlada) e também em decorrência de contratos de venda com a Petrobras (R\$ 162 mil).

NOTA 29 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
Ativos Financeiros	30/09/2019		31/12/2018		Passivos Financeiros	30/09/2019		31/12/2018	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	321.011	321.011	277.759	277.759	Fornecedores	99.836	99.836	70.185	70.185
Clientes	180.916	180.916	159.997	159.997	Empréstimos e Financiamentos	518.088	518.088	488.089	488.089
Total	501.927	501.927	437.756	437.756	Total	617.924	617.924	558.274	558.274

Consolidado					Consolidado				
Ativos Financeiros	30/09/2019		31/12/2018		Passivos Financeiros	30/09/2019		31/12/2018	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	364.458	364.458	299.123	299.123	Fornecedores	111.029	111.029	81.485	81.485
Clientes	285.237	285.237	256.912	256.912	Empréstimos e Financiamentos	574.771	574.771	515.142	515.142
Total	649.695	649.695	556.035	556.035	Total	685.800	685.800	596.627	596.627

NOTA 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2018	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	556.826	141.499	698.325
Receita entre Segmentos		(2.244)	(2.244)
Receita de Clientes	556.826	139.255	696.081
Depreciação e Amortização	(19.983)	(5.114)	(25.097)
Ativo Imobilizado e Intangível	321.625	88.588	410.213

Em 30 de setembro de 2019	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	659.422	151.591	811.013
Receita entre Segmentos		(3.224)	(3.224)
Receita de Clientes	659.422	148.367	807.789
Depreciação e Amortização	(26.450)	(4.213)	(30.663)
Ativo Imobilizado e Intangível	437.453	58.844	496.297

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/09/2019	30/09/2018
América Latina	8,21%	10,74%
EUA e Canadá	45,12%	44,02%
Europa	42,82%	38,15%
Outros	3,85%	7,09%

Notas Explicativas**NOTA 31 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)**

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.018	2T '19	3T '18	9M2018	3T '19	9M2019
Lucro Líquido Exercício	70.215	26.624	22.168	50.082	30.341	75.469
(+) Tributos sobre o Lucro	325	(2.452)	3.124	9.271	(4.820)	(8.478)
(+) Despesas Financeiras Líquidas	17.537	5.081	3.167	12.105	5.012	14.038
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	33.960	10.358	8.714	25.097	10.437	30.663
TOTAL	122.037	39.611	37.173	96.555	40.970	111.692
Receita Operacional Líquida	946.587	285.020	257.021	696.081	285.464	807.789
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	12,89%	13,90%	14,46%	13,87%	14,35%	13,83%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos

Administradores e Acionistas da

Schulz S.A.

Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

. Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 25 de outubro de 2019.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Joinville (SC), 13 de novembro de 2019.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2019, são de parecer que as demonstrações examinadas apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da companhia e o resultado de suas operações.

Membros do Conselho Fiscal: Paulo Eduardo Dias da Costa, Celso Meira Júnior, José Antônio Martins, Daniel Vaz Rodarte e Marcos Luiz Krelling

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feitos através das notas explicativas.

Declaramos ainda de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.